



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO,
PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA**

**ARQUITETURA E URBANISMO:
Foco no debate acadêmico em cidade e
edifício.**

Santana do Araguaia – 2020

PROJETO DE EXTENSÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	
a) TÍTULO DO PROJETO:	ARQUITETURA E URBANISMO: Foco no debate acadêmico em cidade e edifício
b) GRANDE ÁREA DE CONHECIMENTO: (de acordo com o CNPq)	6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo
c) ÁREA DE CONHECIMENTO: (de acordo com o CNPq)	6.04.02.00-8 Projeto de Arquitetura e Urbanismo
d) SUB ÁREA: (de acordo com o CNPq)	6.04.02.02-4 Planejamento e Projeto do Espaço Urbano
e) INSTITUIÇÃO:	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará – UNIFESSPA
f) INSTITUTO/CAMPUS:	Instituto de Engenharia do Araguaia – IEA
g) UNIDADE EXECUTORA:	Instituto de Engenharia do Araguaia – IEA
h) ENDEREÇO:	Rua Geraldo Ramalho S/N, Centro
i) MUNICÍPIO/UF:	Santana do Araguaia – PA
j) CEP:	68560-000
k) TELEFONE:	2101-5936
l) E-MAIL:	iea@unifesspa.edu.br
m) COORDENADORES DO PROJETO:	Andréa Nazaré Barata de Araújo Karliane Massari Fonseca Leandro Gracioso de Almeida e Silva Marcela Marçal Maciel Monteiro Renata Durans Pessoa de Souza Tarciso Binoti Simas
n) OUTRAS INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES:	

PROJETO DE EXTENSÃO

2 - EQUIPE DO PROJETO						
Matrícula	Nome completo	Tipo*	Titulação Máxima	Unidade/ Departamento	**Função no Projeto	Carga Horária no Projeto
3139993	Andréa Nazaré Barata de Araújo	PE	Mestra em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia	UNIFESSPA/IEA	CD	10
3160457	Karliane Massari Fonseca	PE	Mestra em Ambiente Construído	UNIFESSPA/IEA	CD	10
3160568	Leandro Gracioso de Almeida e Silva	PE	Doutor em História Social	UNIFESSPA/IEA	CD	10
3139260	Marcela Marçal Maciel Monteiro	PE	Mestra em Engenharia Civil	UNIFESSPA/IEA	CD	10
1670895	Renata Durans Pessoa de Souza	PE	Mestra em Arquitetura e Urbanismo	UNIFESSPA/IEA	CD	10
1224440	Tarciso Binoti Simas	PE	Doutor em Urbanismo	UNIFESSPA/IEA	CD	10

*PB: Professor Bolsista de Agência de Fomento (Capes, CNPq, DAAD, etc...)

PE: Professor Permanente (lotado no centro em que pertence o projeto)

PP: Professor Participante (lotado em outro centro)

PE: Professor Participante Externo

PV: Professor Visitante

TA: Técnico Administrativo

TE: Técnico Administrativo Externo

** CD: Coordenador

CL: Colaborador

CS: Consultor

PROJETO DE EXTENSÃO

3 - INTRODUÇÃO

Este projeto propõe um diálogo entre convidados, docentes, discentes, a comunidade universitária e externa visando investigar e refletir sobre a “Arquitetura e Urbanismo: foco no debate acadêmico entre cidade, sociedade e edifício.” Desse modo, faz-se necessário debater a partir de várias perspectivas do campo da arquitetura e urbanismo, percorrendo desde a conformação, transformações e usos do espaço urbano no século XIX e XX até questões da atualidade como sustentabilidade nas cidades e edificações.

Aspira ainda, fortalecer as relações com a comunidade externa, partindo da compreensão do papel dos extensionistas para além da universidade. A extensão se constrói diante do envolvimento direto da universidade com a sociedade em que se insere, criando oportunidades de transferências mútuas e mais horizontais de conhecimentos. Assim, pretende-se nessa oportunidade, proporcionar vivências e troca de saberes num ciclo de palestras e atividades que discutam temáticas voltadas ao conforto urbano; paisagismo e acessibilidade; gentrificação; participação social; higienismo; reformas urbanas e o patrimônio cultural. Deseja-se, sobretudo neste projeto, estimular as habilidades dos alunos, provocando-os a refletir de e sobre essas várias temáticas no campo da arquitetura e urbanismo. É fundamental a aproximação entre universidade e sociedade, entendimento que se constrói ainda ao longo da graduação.

Devido à incipiência de um diálogo do Instituto de Engenharia do Araguaia-IEA/UNIFESSPA com a comunidade, é papel da extensão instrumentalizar meios e fomentá-la. Faz-se presente e urgente essa necessidade, pois a busca pela criação de um espaço de diálogo entre a comunidade local de Santana do Araguaia e a universidade é essencial para a própria consolidação do câmpus na localidade. Pelo exposto, o projeto se integra ainda às diversas metas e estratégias do Plano Nacional de Educação de 2014 (Lei 13.005) e a Constituição Brasileira (BRASIL, 2016) - Art. 207, que dispõem sobre o gozo e autonomia das universidades na obediência ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A Extensão Universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. (FORPROEX, 2012, p.42).

A extensão Universitária denota outra postura da Universidade na sociedade em que se insere, promovendo uma interação que transforma não apenas a Universidade, mas também os setores sociais com os quais ela interage que se traduz em uma ação de mão dupla: da Universidade para a sociedade e da sociedade para a Universidade. Assim, pressupõe-se que o conhecimento gerado pelo ensino e pesquisa da Universidade chegue até a sociedade por meio da relação, nesse caso, da sociedade civil (participantes no geral das palestras) e os

discentes/professores do IEA/UNIFESSPA, em conjunto com os profissionais/pesquisadores/professores convidados.

Diante do cenário que o mundo se encontra com a uma nova pandemia¹, faz-se mais que necessário o desenvolvimento de atividades alternativas e remotas, uma vez que a ampla maioria das cidades e países adotaram medidas de isolamento, como exemplo o *lockdown*². Devido o risco de contágio entre as pessoas e a disseminação do vírus, esse momento de distanciamento social, torna possível a construção e o debate da produção espacial das cidades e seu rebatimento socioeconômico e cultural na sociedade. É, portanto, papel de especialistas e pesquisadores da área refletir sobre a forma como estamos construindo nossas cidades.

Para Maricato (2020) essa situação que estamos vivendo, nomeada por ela de “*coronacrise*”, é um momento para o fortalecimento dessas numerosas iniciativas da sociedade civil, de algumas instituições e valores sociais, humanos e espirituais. Nesse sentido, Latour (2020) nos lembra sobre a capacidade que temos de construção de outros gestos e outras possibilidades de viver, tendo em vista que fomos capazes, em um período de semanas, suspender globalmente o sistema econômico, de desacelerar.

4 – JUSTIFICATIVA

Devido ao contexto de isolamento social, estabelecido como principal medida preventiva de enfrentamento à pandemia gerada pelo novo corona vírus, tornou-se imperativa a criação de alternativas às atividades de pesquisa, ensino e extensão nas instituições de ensino em relação aos modos tradicionais. Nesse sentido a utilização de ferramentas de comunicação virtuais possibilitaram o relativo encurtamento de distâncias e a flexibilização do tempo de trabalho, tornando possível a reunião de indivíduos dispersos no espaço em um mesmo ambiente virtual.

O ensino a distância já era uma realidade em muitas instituições que tem como propósito facilitar o acesso do aluno à educação, mesmo nas localidades de mais difícil acesso. Nós enquanto professores reconhecemos a importância e o valor do uso de tal ferramenta, porém discordamos do seu uso total e irrestrito, principalmente em cursos de graduação baseados na experiência da atividade profissional. Compreendemos que em um contexto social periférico a relevância das atividades presenciais ganha um peso significativo na formação do docente, no sentido de incentivar e garantir o engajamento e comprometimento do aluno em suas atividades, sejam de ensino, pesquisa e extensão, o tripé da universidade pública.

No entanto, não somos avessos e indiferente a(s) nova(s) realidade(s). Por isso neste

¹ A Organização Mundial da Saúde (OMS) definiu em março de 2020 uma nova pandemia identificada a partir do surto da doença Covid-19, causada pelo surgimento do novo corona vírus, chamado SARS-CoV2, que foi descoberta primeiramente em Wuhan, na China, em dezembro de 2019. E se espalhou rapidamente pelo mundo, primeiro pelo continente asiático, e depois em todos os outros.

² O *lockdown* foi uma medida adota mundialmente para o combate a pandemia. E se dá por meio do bloqueio total ou confinamento das pessoas por determinado período de tempo.

projeto de extensão que propomos, encontramos na utilização e potencialidades das atividades realizadas à distância, como a elaboração de palestras com os docentes do Instituto de Engenharia do Araguaia, professores de outras instituições e nossos alunos, e o respeito às diferentes condições de acesso e aprendizagem de nossos discentes como uma alternativa. Com o objetivo de não prejudicar a formação dos alunos e garantir a continuidade de atividades acadêmicas, foi criado este ciclo de palestras, complementado com atividades avaliativas periódicas sobre temas afins à realidade do curso de Arquitetura e Urbanismo. Ademais, futuramente o conteúdo discutido, será aproveitado como base para a retomada das atividades presenciais regulares.

5 - OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Este projeto de pesquisa deseja por meio de uma série de palestras e atividades, promover discussões amplas e horizontais aproximando a academia da comunidade local de Santana do Araguaia, trazendo para tal, temáticas atuais no contexto brasileiro e regional. Visa ainda apresentar e divulgar a produção de conhecimento do curso de Arquitetura e Urbanismo em seus mais variados aspectos.

Objetivos Específicos:

- Fortalecer o envolvimento entre o IEA-Unifesspa e a sociedade;
- Discutir sobre a produção do espaço urbano e da arquitetura ao longo do tempo;
- Refletir sobre o uso de tecnologias e soluções contemporâneas para sustentabilidade;
- Debater sobre o papel de diversos atores sociais na busca pelo direito à cidade;
- Fomentar o pensamento crítico e plural a respeito dos assuntos abordados;
- Gerar um espaço de reflexões frente às temáticas abordadas e seus desdobramentos.

6 - METODOLOGIA

Para alcançar tais objetivos, a metodologia desta pesquisa é composta por:

(1) Palestras e debates:

Neste momento do projeto, haverá atividade síncrona com a apresentação on line e ao vivo das palestras, que serão subdivididas em mesas temáticas, das quais:

MESA TEMÁTICA 1. SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES E EDIFICAÇÕES

- Palestras: 1. Conforto térmico e influências da vegetação: um enfoque urbano; 2. A influência do paisagismo e da acessibilidade na sustentabilidade das cidades; 3. Gentrificação.

MESA TEMÁTICA 2. TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE PARTINDO DO SÉCULO XIX ATÉ A CONTEMPORANEIDADE.

- Palestras: Papel do arquiteto, contemporaneidade e participação social; 2. Entre Miasmas, Fantasmas e Vivos – O higienismo, os cemitérios e a ocupação de seu entorno; 3. Formação do espaço urbano na Amazônia no século XX: História e desdobramentos no sul e sudeste do Pará; Urbanização, infraestrutura e desigualdade.

A dinâmica das palestras será feita da seguinte forma. Cada mesa contará com três docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo e os palestrantes convidados. A cada palestra, além do profissional convidado, um docente será palestrante enquanto os outros serão mediador e debatedor.

Os palestrantes, tanto docente da instituição quanto convidado, deverão disponibilizar conteúdo para o acompanhamento didático dos discentes. Recomenda-se que este material seja um artigo científico que servirá como base para pesquisas das atividades propostas.

Caberá ao o mediador se encarregar da abertura e apresentação do tema da mesa, assim como a apresentação dos palestrantes e debatedores. Este docente também será responsável por explicar e controlar a dinâmica do evento, direcionando as perguntas e controlando os tempos e sequência de falas e respostas. O debatedor será responsável por complementar questionamentos dos discentes, elaborando e direcionando perguntas para os palestrantes.

(2) Estudo dirigido e pesquisa:

Quanto à atividade proposta, para a sua realização será disponibilizado ao discente inscrito no Plano Letivo Emergencial os materiais para consulta em momento assíncrono, onde cada palestra ficará gravada em plataforma on line para que o discente possa acessá-la e revisar o conteúdo a qualquer momento.

Será proposta uma atividade para a validação da participação do aluno no evento, feita através de um estudo dirigido através de bibliografia disponibilizada pelos professores palestrantes, assim como recomendação de pesquisa de outros artigos científicos, cujas temáticas sejam relacionadas ao tema abordado em cada palestra.

A subdivisão de grupos ficará a critério dos coordenadores do projeto, mediante a quantidade de acadêmicos inscritos no projeto de extensão.

(3) Apresentação de atividade:

A depender da palestra, poderá ser determinado pelo docente palestrante a elaboração de uma resenha sobre o tema debatido, a fim de expor o conteúdo dos artigos pesquisados. Espera-se com a pesquisa, que a finalização da atividade seja feita em seminário, cujo material será elaborado por Power Point ou outro recurso visual, vídeo de própria autoria ou outras formas, a fim de expor o conteúdo do artigo pesquisado. Cada grupo fará a sua exposição de suas ideias em tempo estimado de 10min, além dos questionamentos por parte dos docentes.

7 – METAS

Como metas e resultados a serem alcançados neste projeto de extensão dentro do Período Letivo Emergencial (PLE) espera-se:

- Promover o debate acerca de temas diversos relacionados ao curso, a fim de que os alunos possam ter uma visão ampla e geral das abordagens e atuação do profissional arquiteto;
- Trazer para os debates a visão de outros professores e profissionais convidados, atuantes na área acadêmica, como forma de enriquecer e gerar mais dinamismo nas palestras;
- Incentivar a participação do aluno em atividades de forma “on-line”, trabalhando com uma dinâmica que estimule a sua participação, tanto no debate quanto na realização de atividades;
- Estimular a pesquisa científica dentro das abordagens tratadas nas palestras, com proposta de atividades síncronas e assíncronas com leituras de artigos e apresentação de seminários;
- Gerar estudos futuros sobre como os debates contribuíram para o engajamento dos alunos, com propostas de novas atividades de forma on-line;
- Estimular a elaboração de artigos científicos e participação em congressos nacionais a fim de apresentar os trabalhos desenvolvidos e a experiência adquirida com os resultados do projeto de extensão.

8 – BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em 5 de outubro de 1988, com as alterações determinadas pelas Emendas Constitucionais de Revisão nos 1 a 6/94, pelas Emendas Constitucionais nos 1/92 a 91/2016 e pelo Decreto Legislativo no 186/2008. – Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. Política Nacional de Extensão Universitária. Gráfica da UFRGS. Porto Alegre, RS, 2012 (Coleção Extensão Universitária; v.7).

LATOUR, Bruno. **Imaginar gestos que barrem o retorno da produção pré-crise**. AOC, mar. 2020. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5243658/mod_resource/content/0/B%20Latour%20%20Imaginar%20gestos%20que%20barrem.pdf. Acessado em: maio 2020.

MARICATO, Ermínia. O coronavírus e um plano de emergência para as cidades. In: BORGES, Andrea; MARQUES, Leila (org). **Coronavírus e as cidades no Brasil**: reflexões durante a pandemia. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2020.

PROJETO DE EXTENSÃO

9 - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (Relacionar as etapas de desenvolvimento do projeto)															
ATIVIDADES		ANO: 2020													
		MÊS/DATA													
		Agosto	Setembro			Outubro				Novembro			Dezembro		
		Até 22	23	30	07	14	21	28	04	11	18	02	09	16	
Elaboração de projeto de extensão		X													
Preparação e elaboração de conteúdo didático		X	X												
Abertura	Mesas 1 e 2			X											
Mesa 1	Palestra 1			X											
	Atividade 1				X										
	Palestra 2					X									
	Atividade 2						X								
	Palestra 3							X							
	Atividade 3								X						
Mesa 2	Palestra 1								X						
	Atividade 1									X					
	Palestra 2										X				
	Atividade 2											X			
	Palestra 3												X		
	Atividade 3													X	
Elaboração de relatório do projeto de extensão															X

PROJETO DE EXTENSÃO

APÊNDICES

PROPOSTA DE PALESTRA

1) IDENTIFICAÇÃO

Título da palestra:

A influência do paisagismo e da acessibilidade na sustentabilidade das cidades.
Estudo de caso sobre acessibilidade: A cidade de Afuá-PA.

Ministrante(s):

Prof. Andréa Nazaré Barata de Araújo (UNIFESSPA) <http://lattes.cnpq.br/4950783696449837>
Prof. Me. Érica Corrêa Monteiro <http://lattes.cnpq.br/9359851809912287>

Resumo qualificação do(s) Ministrante(s):

Prof. Me. Andréa Nazaré Barata de Araújo (UNIFESSPA)
Mestra em Gestão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Local na Amazônia pelo Núcleo de Meio Ambiente - NUMA / UFPA. É graduada em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-UFPA. Realizou estudos sobre as enchentes na cidade de Belém, com ênfase nas formas de adaptação autônoma a tais eventos. Compõe o corpo docente do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIFESSPA.

Prof. Me. Érica Corrêa Monteiro
Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Pará (2009) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal de Santa Catarina (2015). Trabalhou como docente na Faculdade Estácio de Belém para os Cursos de Graduação de Arquitetura e Urbanismo, de Engenharia Elétrica, de Engenharia da Computação, de Engenharia Mecânica, de Engenharia de Controle e Automação e de Bacharelado em Design de Produtos. Foi membro do Comitê de Acessibilidade da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Projeto de Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: acessibilidade espacial, requalificação urbana, praças, palafitas e mobiliário urbano.

Carga Horária:

2h

Título da Mesa Temática:

Mesa 1: SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES E EDIFICAÇÕES

2) EMENTA

Cidades Habitáveis. A importância do Paisagismo no ambiente urbano. Acessibilidade nos espaços públicos. A influência do paisagismo e da acessibilidade na sustentabilidade das cidades. A relação entre paisagismo e caminhabilidade no espaço urbano. Apresentação de estudo de caso sobre a acessibilidade.

3) OBJETIVOS

GERAL:

Apresentar algumas condições de sustentabilidade nos ambientes urbanos e os efeitos desses fatores na melhoria da qualidade de vida da população, enfatizando o paisagismo urbano e a acessibilidade dos espaços públicos.

ESPECÍFICOS:

- Estudar como o paisagismo e a acessibilidade contribuem para a sustentabilidade nas cidades;
- Avaliar a influência do paisagismo na melhoria das condições de caminhabilidade nas cidades;
- Desenvolver uma atividade, em grupo, referente a pesquisa de artigos científicos, como síntese dos conceitos e teorias apreendidos.

4) ATIVIDADE

- Pesquisar artigo científico sobre temas relacionados ao tema abordado na palestra, através de material disponibilizado pelos professores ministrantes;
- Elaboração de seminário em apresentação por power point, vídeo de própria autoria ou outros recursos, a fim de expor o conteúdo do artigo pesquisado;
- Apresentação de seminário, deverá ter duração de 10min;
- Atividade em grupo (número de participantes à definir).

5) REFERÊNCIAS

- GEHL, Jan. Cidades para pessoas. São Paulo, Perspectiva, 2013.
- Gehl, J e Svarre, B. A vida na cidade: como estudar. São Paulo, Perspectiva. (2018).
- Grinover L. A hospitalidade urbana: acessibilidade, legibilidade e identidade. Rev Hosp. 2006;3(2):29-50. Disponível em: <https://www.rev Hosp.org/hospitalidade/article/view/191> Acesso em: 18 de agosto de 2020.
- MASCARÓ, Lucia; MASCARÓ, Juan. Ambiência urbana: urban enviroment. Porto Alegre: Mais Quatro Editora. 1996. (7114 M395a) 10ex.
- MASCARÓ, Lucia; MASCARÓ, Juan. Vegetação urbana. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2ª Edição. 2005. 204p. (711 M395v) 10ex.
- MONTEIRO, E. C. ACESSIBILIDADE ESPACIAL NAS CALÇADAS EM ESTIVAS NO PARÁ: Estudo de caso na ilha do Combu e na cidade de Afuá. Florianópolis. SC. 2015.

PROPOSTA DE PALESTRA

1) IDENTIFICAÇÃO

Título da palestra:

Papel do arquiteto, contemporaneidade e participação social.

Ministrante(s):

Prof. Me. Karliane Massari Fonseca (UNIFESSPA) - <http://lattes.cnpq.br/7510307719287151>
Prof. Me. João Paulo Oliveira Huguenin (UFG) - <http://lattes.cnpq.br/1106500514644108>
Prof. Me. Mariely Ferreira dos Reis Luz - <http://lattes.cnpq.br/9016134712892388>

Resumo qualificação do(s) Ministrante(s):

- Prof. Me. Karliane Massari Fonseca (UNIFESSPA) - Atualmente é Professora Assistente I da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará e aluna de doutorado no PROURB-FAU-UFRJ (2018-) e colaboradora no Grupo de Pesquisa LAURD (Laboratório de Análise Urbana e Representação Digital) da UFRJ. Mestra em Ambiente Construído pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Participou do programa Ciências sem Fronteiras em Lille na Ecole Nationale d'Architecture et Paysage de Lille (2012/2013). Realiza pesquisas ligadas aos paradigmas do Urbanismo contemporâneo, com foco na participação social.
- Prof. Me. João Paulo Oliveira Huguenin - Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal Fluminense (2009) e mestrado em Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2012). Atualmente é Professor Assistente I da Universidade Federal de Goiás e aluno de doutorado no PROURB-FAU-UFRJ (2018-). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: habitação de interesse social, laboratório de projetos, melhorias habitacionais, assessoria técnica e autogestão habitacional.
- Prof. Me. Mariely Ferreira dos Reis Luz - Arquiteta e Urbanista formada pela Universidade Estadual do Maranhão com Graduação Sanduíche em Architecture Design pela University of Adelaide, Austrália e pós-graduanda no MBA em Administração Pública e Gerência de Cidades pelo Centro Universitário Internacional - UNINTER, mestra no Programa de Pós-Graduação em Urbanismo PROURB / FAU / UFRJ. Foi bolsista do CNPq pelo Ciência sem Fronteiras e em programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Maranhão, com pesquisa relativa aos estudos de Conservação do Patrimônio Histórico de São Luís. Possui experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, tendo atuado em pesquisa e intervenções da paisagem urbana com trabalhos relacionados aos estudos de conservação do patrimônio histórico, sobre mobilidade urbana, assentamentos precários e processos participativos, e organizações da sociedade civil que atuam no âmbito da habitação de interesse social.

Carga Horária:

2h

Título da Mesa Temática:

Mesa 2: TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE PARTINDO DO SÉCULO XIX ATÉ A CONTEMPORANEIDADE

2) EMENTA

Debate sobre teorias e práticas voltadas para a construção de um habitat humano mais igualitário e mais sustentável, que tem o objetivo de abordar as novas teorias e práticas sustentáveis diante do contexto e das problemáticas contemporâneas, bem como a situação do “coronacrise” e a relação do nosso papel enquanto arquitetos. Levantam-se reflexões concretas sobre as problemáticas das cidades e seus enfrentamentos, seguindo um aprofundamento da participação social como ação e experiência concreta para esse enfrentamento, que vem sendo difundido entre tantas outras “crises”. A proposta é trazer à tona o debate sobre essas problemáticas contemporâneas e suas possíveis soluções através da participação social.

3) OBJETIVOS

GERAL:

Trazer à tona o debate e reflexões sobre as problemáticas contemporâneas das cidades e suas possíveis soluções através das ações, projetos e práticas de participação social.

ESPECÍFICOS:

- Discutir sobre a arquitetura e o urbanismo no contexto atual;
- Destacar e compreender o contexto e as principais problemáticas das cidades contemporâneas;
- Analisar as reflexões frente às ações de participação social entre os coletivos, ONG's e movimentos sociais, enquanto modeladores espaciais.

4) ATIVIDADE

- Ler bibliografia disponibilizada pelos professores ministrantes;
- Participar do debate e discussões;
- Participar das atividades propostas;
- Elaboração de resenha sobre o tema debatido, a fim de expor o conteúdo do artigo pesquisado;

5) REFERÊNCIAS

- ALIPRANDI, Danielly C. A construção coletiva dos espaços livres públicos: O arquiteto e os procedimentos participativos – recentes experiências em Vitória (ES). Dissertação (mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Centro de Artes, Programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo/UFES, VITÓRIA, 2010.
- BONDUKI, Nabil. A pandemia bate à porta: velhos e novos desafios urbanos. In: BORGES, Andrea; MARQUES, Leila (org.). Coronavírus e as cidades no Brasil: reflexões durante a pandemia. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2020.
- BORGES, Andrea. Utópico retorno. In: BORGES, Andrea; MARQUES, Leila (org.). Coronavírus e as cidades no Brasil: reflexões durante a pandemia. Rio de Janeiro: Outras Letras, 2020.
- COLETIVO USINA. Reforma urbana e autogestão na produção da cidade: história de um ciclo de lutas e desafios para a renovação da sua teoria e prática. In: COLETIVO USINA. Gestão pública e sociedade: fundamentos e políticas públicas de Economia Solidária, vol II - São Paulo: Outras Expressões, 2012. Disponível em: <<http://www.usinactah.org.br/files/Gestores.pdf>>.
- CONTAL, M. Ré- enchanter le monde. L'architecture et la ville face aux grandes transitions. Paris: Manifestô Alternatives, 2014.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 59ª ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2019.
- SOUZA, Marcelo Lopes de; RODRIGUES, Glauco Bruce. Planejamento urbano e ativismos sociais. São Paulo: UNESP: 2004.

PROPOSTA DE PALESTRA

1) IDENTIFICAÇÃO

Títuloda palestra:

Entre Miasmas, Fantasmas e Vivos – O higienismo, os cemitérios e a ocupação de seu entorno

Ministrante(s):

Prof. Dr. Leandro Gracioso de Almeida e Silva (Unifesspa) - <http://lattes.cnpq.br/2619762051506264>
Especialista Fabrício da Silva Fernandes (Funalfã – Juiz de Fora)
<http://lattes.cnpq.br/2749373884325047>

Resumo qualificação do(s) Ministrante(s):

Leandro Gracioso de Almeida e Silva é doutor em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Memória Social e Patrimônio Cultural pela Universidade Federal de Pelotas (2016), graduado em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2013) e graduado em Turismo pela Faculdade Estácio de Sá de Juiz de Fora (2011). Foi professor na Graduação em Turismo na Universidade do Estado de Minas Gerais, Unidade Carangola de 2018 a 2019. Atualmente é professor adjunto do curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade do Sul e do Sudeste do Pará (Unifesspa), Câmpus Santana do Araguaia. Atua na área de História da Arte e também se interessa pela Memória Social com ênfase em Patrimônio Artístico e Cultural e suas diferentes formas de apropriação; Poder Público, Turismo e Sociedade. É consultor na patrimonialização do Cemitério Municipal de Juiz de Fora.

Fabrício da Silva Fernandes é historiador e mestrando no Programa de Pós Graduação em História da Universidade Federal de Juiz de Fora. Especialista em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural pelo Centro Universitário de Belo Horizonte. Assessor na Prefeitura de Juiz e Fora, atuando na Divisão de Patrimônio Cultural, da Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage. Membro do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural e do Conselho Municipal de Cultura.

Carga Horária:

2h

Título da Mesa Temática:

Mesa 2: TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE PARTINDO DO SÉCULO XIX ATÉ A CONTEMPORANEIDADE

2) EMENTA

O objetivo deste conferência é discutir a inserção dos valores higienistas e seus eventuais impactos sociais, culturais, urbanos e econômicos do Brasil oitocentista aos dias atuais. Desde o final do setecentos, debatiam-se na Europa os riscos da prática de inumação dos mortos dentro de recintos religiosos que eram amplamente frequentados. Assim, os médicos pautados na teoria miasmática acusavam a Igreja e o poder público por serem os negligentes na difusão de epidemias. Portanto, fazia-se necessário segregar mortos e vivos rapidamente, dando aos falecidos um local, mais afastado. Mas a difusão dos cemitérios foi descompassada e desigual no território. A morosidade jurídica e/ou entraves financeiros e culturais eram grandes, por isso os locais de inumação públicos só se difundem a partir de 1850. Pretende-se, desse modo discutir as nuances do processo e como esses espaços são vistos na atualidade, desde o ponto de vista sanitário às novas apropriações, fazendo dos cemitérios patrimônios culturais pujantes. Deseja-se introduzir o discente na compreensão de como os espaços funerários são importantes. Eles se inserem no espaço em que se localizam de modo profundo. Para facilitar a compreensão, partir-se-á de um contexto mais abrangente, isto é o contexto sanitário oitocentista nacional para um recorte micro, sendo ele o caso do Cemitério Municipal de Juiz de Fora.

3) OBJETIVOS

GERAL:

Apresentar o impacto da higienização da morte na constituição dos cemitérios brasileiros no século XIX, destacando conceitos como miasmas, morte burguesa e religiosidade devocional; além de esmiuçar a inserção e os usos dos cemitérios e de suas imediações.

ESPECÍFICOS:

- Avaliar o processo de criação dos cemitérios no Brasil a partir de uma visão de morte eurocêntrica instalada nos trópicos;
- Problematizar os impactos da nova percepção de morte dentro do próprio espaço fúnebre;
- Demonstrar o valor cultural que possuem os cemitérios;
- Discutir a inserção e uso dos cemitérios na atualidade.

4) ATIVIDADE

Entregar um relatório esboçando os conceitos e informações apresentadas a partir do apresentado na conferência.

5) REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Marcelina das Graças. Morte, Cultura, Memória – Múltiplas interseções: uma interpretação acerca dos cemitérios oitocentistas situados nas cidades do Porto e Belo Horizonte. Tese (Doutorado em História) – Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte: 2007.
- ARIÈS, Phillipe. História da morte no ocidente. Vol. I, Rio de Janeiro: Ediouro, 2003.
- _____. O homem diante da morte. Vol. I, Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989, 2v.
- BELLOMO, Harry Rodrigues (Org.) Cemitérios do Rio Grande do Sul: Arte, sociedade, ideologia. Porto Alegre, Ed. da PUCRS, 2000.
- BORGES, Maria Elizia. Arte funerária no Brasil (1890-1930) - Ofício de marmoristas italianos em Ribeirão Preto. Belo Horizonte: Editora C/ Arte, 2002.
- CANDAU, Joël. Memória e Identidade. Tradução: Maria Letícia Ferreira Mazzucchi. São Paulo: Contexto, 2011.
- REIS, João José. A Morte é uma Festa Ritos Fúnebre e Revolta Popular no Brasil do Século XIX. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- RODRIGUES, Cláudia. Lugares dos Mortos na cidade dos vivos: tradições e transformações fúnebres no Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro/Coleção Biblioteca Virtual/Biblioteca Carioca, 2007
- _____. Nas fronteiras do além: o processo de secularização da morte no Rio de Janeiro, séculos XVIII e XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.
- SILVA, Leandro Gracioso de Almeida e; CERQUEIRA, Fábio Vergara. CEMITÉRIOS ENQUANTO PATRIMÔNIO CULTURAL ? O CASO DE JUIZ DE FORA/MG. In: VI Seminário Internacional de Políticas Culturais, 2015, Rio de Janeiro. Anais do VI Seminário Internacional de Políticas Culturais. Rio de Janeiro: Casa de Rui Barbosa, 2015. p. 800-811
- SILVA, Leandro Gracioso de Almeida e; BUCHWEITZ, Marlise. PATRIMÔNIO CULTURAL EM PERIGO - A Arte Funerária e o Descaso com sua Proteção em Juiz de Fora/MG. In: Alvaro Daniel Costa. (Org.). Cultura, Cidadania e Políticas Públicas. 1ªed.Ponta Grossa: Atena, 2019, v. 1, p. 52-62.
- VOVELLE, Michel. As almas do purgatório, ou o trabalho de luto. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

PROPOSTA DE PALESTRA

1) IDENTIFICAÇÃO

Título da palestra:

Conforto térmico e influências da vegetação: um enfoque urbano

Ministrante(s):

Prof. Me. Marcela Marçal Maciel Monteiro (UNIFESSPA) <http://lattes.cnpq.br/2201184806004019>
Prof Dra. Carla Fernanda Barbosa Teixeira (UFS) <http://lattes.cnpq.br/9375261743914052>

Resumo qualificação do(s) Ministrante(s):

Prof. Me. Marcela Marçal Maciel Monteiro (UNIFESSPA)
Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade da Amazônia e mestrado em Engenharia Civil pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Atualmente é Professora Assistente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Engenharias do Araguaia (IEA), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).
Prof Dra. Carla Fernanda Barbosa Teixeira (UFS)
Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela FAAC-UNESP, Mestre em Engenharia Civil pela FEC-UNICAMP, Doutora pela FEC-UNICAMP em Arquitetura, Tecnologia e Cidade com doutorado sanduiche no Karlsruher Institut für Technologie-KIT, Alemanha. Atualmente é docente em Projeto Arquitetônico, Conforto Ambiental, Laboratório de Conforto Ambiental e coordenadora do Grupo de Pesquisa Conforto Ambiental e Eficiência Energética no Ambiente Construído na UFS.

Carga Horária:

2h

Título da Mesa Temática:

Mesa 1: SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES E EDIFICAÇÕES

2) EMENTA

Características gerais do clima urbano. Efeitos do desenho no clima urbano. A modificação das variáveis ambientais (temperatura, umidade, ventos, precipitações) nas cidades. As atividades antrópicas. Fenômenos climáticos como, Ilhas de calor. suas causas, consequências e medidas estratégicas de atenuação dos efeitos. Áreas verdes urbanas e seu efeito no clima. Diretrizes do projeto para o desenho urbano sustentável.

3) OBJETIVOS

GERAL:

Apresentar os fatores bioclimáticos dos ambientes urbanos, o papel da vegetação para o conforto térmico e seus efeitos, hierarquizando e compatibilizando as informações de forma a identificar os aspectos positivos e negativos dos espaços abertos urbanos.

ESPECÍFICOS:

- Estudar a influência dos elementos que compõem os espaços externos nos recintos urbanos, visando o conforto ambiental e bioclimático;
- Avaliar a influência da vegetação na amenização dos extremos climáticos urbanos e atenuação do calor;
- Desenvolver uma atividade, em grupo, referente a pesquisa à artigos científicos, como síntese dos conceitos e teorias apreendidos.

4) ATIVIDADE

- Pesquisar artigo científico sobre temas relacionados ao tema abordado na palestra, através de material disponibilizado pelos professores ministrantes;
- Elaboração de seminário em power point, a fim de expor o conteúdo do artigo pesquisado;
- Apresentação de seminário, deverá ter duração de 10min;
- Atividade em grupo (número de participantes à definir).

5) REFERÊNCIAS

- AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand do Brasil, 1990;
- GARTLAND, Lisa. Ilhas de calor: como mitigar zonas de calor em áreas urbanas. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. 248 p. Tradução de Sílvia Helena Gonçalves;
- LOMBARDO, Magda Adelaide. ANÁLISE DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS NAS METRÓPOLES: O EXEMPLO DE SÃO PAULO E LISBOA. In: ORTIGOZA, Sílvia Aparecida
- MASCARÓ, Lucia; MASCARÓ, Juan. Ambiência urbana: urban environment. Porto Alegre: Mais Quatro Editora. 1996. (7114 M395a) 10ex.
- MASCARÓ, Lucia; MASCARÓ, Juan. Vegetação urbana. Porto Alegre: Mais Quatro Editora, 2ª Edição. 2005. 204p. (711 M395v) 10ex.
- ROAF, Sue; CRICHTON, David; NICOL, Fergus. A Adaptação de Edificações e Cidades às Mudanças Climáticas: Um guia de sobrevivência para o século XXI. Porto Alegre: Bookman, 2009. 384 p;
- ROMERO, M. A. B. Arquitetura bioclimática do espaço público. Brasília: UNB, 2005.

PROPOSTA DE PALESTRA

1) IDENTIFICAÇÃO

Título da palestra:

FORMAÇÃO DO ESPAÇO URBANO NA AMAZÔNIA NO SÉCULO XX: HISTÓRIA E DESDOBRAMENTOS NO SUL E SUDESTE DO PARÁ

Ministrante(s):

Prof. Me. Renata Durans Pessoa de Souza (UNIFESSPA) <http://lattes.cnpq.br/2201184806004019>
Prof.^a Me Taynara Gomes Pinho (Faci / Estácio) <http://lattes.cnpq.br/1466698048274805>

Resumo qualificação do(s) Ministrante(s):

- Prof. Me. Renata Durans Pessoa de Souza (UNIFESSPA)
Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Pará e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Atualmente é Professora Assistente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Engenharias do Araguaia (IEA), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

- Prof.^a Me. Taynara Gomes Pinho (Faci / Estácio)
Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Pará (2014), mestrado no Programa de Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU/UFPA). Tem experiência na área de Arquitetura e Urbanismo, com ênfase em Planejamento Urbano e Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento urbano, projeto urbano, regulação urbanística, sustentabilidade e desenvolvimento urbano. Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo nas Faculdades Faci e Estácio.

Carga Horária:

2h

Título da Mesa Temática:

Mesa 2: TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE PARTINDO DO SÉCULO XIX ATÉ A CONTEMPORANEIDADE

2) EMENTA

Contexto sócio-político do século XX que contribuiu para a definição da Amazônia como a nova fronteira de exploração. Conceito e características do espaço urbano. Processos de ocupação e projetos de cidade implantados na região sul e sudeste do Pará. Panorama atual das características das cidades e os impactos sobre a relação entre sociedade e o espaço urbano transformado.

3) OBJETIVOS

GERAL: -----

Apresentar os fatores que contribuíram para a produção do espaço urbano na Amazônia oriental durante o século XX, destacando conceitos urbanísticos e os resultados produzidos por um modelo de ocupação exploratório.

ESPECÍFICOS:

- Estudar o processo histórico de integração e ocupação da Amazônia durante o século XX;
- Avaliar características do processo de ocupação e possíveis conflitos com a realidade local;
- Destacar os resultados e características das cidades que surgiram durante este período.

4) ATIVIDADE

- Entrega de relatório sobre os conceitos e informações discutidos na apresentação

5) REFERÊNCIAS

- BECKER, B. K. Revisão das políticas de ocupação da Amazônia: é possível identificar modelos para projetar cenários? *Parcerias estratégicas*, Brasília, v. 12, Setembro 2001.
- CARLOS, A. F. A. *Crise Urbana*. São Paulo: Contexto, 2015.
- LIMONAD, E. Urbanização e organização do espaço na era dos fluxos. In: SANTOS, M. E. A. *Território, territórios. Ensaio sobre o ordenamento territorial*. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.
- MELO, A.C.C. *Modernização e transformações recentes nos processos intra-urbanos no sudeste do Pará*. Dissertação de mestrado em Arquitetura e Urbanismo. Programa de Pós- Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal do Pará. Belém, 2015.
- PENERAI, P. *Análise Urbana*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2006.
- VICENTINI, Y. *Cidade e História na Amazônia*. Curitiba: Editora da Universidade Federal do Paraná, 2004.
- GOMES, T. *Guia de desenho urbano para o bairro da Paz, Marabá: Conectando cidade, população e natureza*. Trabalho de conclusão de curso em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Federal do Pará. 2014

PROPOSTA DE PALESTRA

1) IDENTIFICAÇÃO

Título da palestra:

URBANIZAÇÃO, INFRAESTRUTURA E DESIGUALDADE

Ministrante(s):

Prof. Me. Renata Durans Pessoa de Souza (UNIFESSPA) <http://lattes.cnpq.br/1466698048274805s>
Prof.^a Dr. Juliano Pamplona Ximenes Ponte (UFPA) <http://lattes.cnpq.br/9287377245887247>

Resumo qualificação do(s) Ministrante(s):

- Prof. Me. Renata Durans Pessoa de Souza (UNIFESSPA)
Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Pará e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Atualmente é Professora Assistente do curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Engenharias do Araguaia (IEA), da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

- Prof. Dr. Juliano Pamplona Ximenes Ponte. Arquiteto e urbanista (UFPA, 1999), doutor em Planejamento Urbano e Regional (IPPUR-UFRJ, 2010). Atualmente é professor associado da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Pará (FAU-UFPA). Tem experiência na área de Planejamento Urbano e Regional e Projeto de Arquitetura e Urbanismo.

Carga Horária:

2h

Título da Mesa Temática:

Mesa 2: TRANSFORMAÇÕES DA CIDADE PARTINDO DO SÉCULO XIX ATÉ A CONTEMPORANEIDADE

2) EMENTA

Contexto histórico do processo de urbanização da Amazônia Ocidental. Grandes projetos de infraestrutura e assentamento do século XX. Formação de novas cidades e a provisão de infraestrutura na periferia. Panorama da desigualdade na região sul e sudeste do Pará em escala local e nacional.

3) OBJETIVOS

GERAL:

Discutir a produção e os efeitos das desigualdades urbana e social no contexto da região amazônica, e a importância do planejamento urbano no desenvolvimento das cidades.

ESPECÍFICOS:

- Apresentar conceitos e características do processo de urbanização no Brasil e na Amazônia;
- Apresentar dados e informações sobre a distribuição da infraestrutura no Pará, destacando a sua importância na manutenção e aprofundamento das desigualdades;
- Discutir a importância do planejamento urbano para a garantia do direito à cidade e a prática do projeto democrático de cidade.

4) ATIVIDADE

- Entrega de relatório sobre os conceitos e informações discutidos na apresentação

5) REFERÊNCIAS

CORRÊA, R. 1987. A periodização da rede urbana na Amazônia. Revista Brasileira de Geografia, ano 49, n. 3. P. 39-68.

CORRÊA, R. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989. 94 p. (Série Princípios).

COSTA, F. de A. (2012). Formação Agropecuária da Amazônia: os desafios do desenvolvimento sustentável. Belém, NAEA, Coleção Economia Política da Amazônia.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Anmblume, 2005. 252 p. (Coleção Geografia e Adjacências).

SMITH, Neil. Desenvolvimento Desigual. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. 250

VICENTINI, Y. (2004). Cidade e História na Amazônia. Curitiba, Editora da Universidade Federal do Paraná.

LEFEBVRE, H. O direito à cidade. 5ª. ed. São Paulo: Centauro, 2001

PROPOSTA DE PALESTRA

1) IDENTIFICAÇÃO

Títuloda palestra:

Gentrificação

Ministrante(s):

Prof. Dr. Tarciso Binoti Simas (Unifesspa) - <http://lattes.cnpq.br/2482749522621266>
Convidado a definir

Resumo qualificação do(s) Ministrante(s):

Arquiteto e Urbanista pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (2009), Mestre em Engenharia de Transportes pelo Programa de Engenharia de Transportes - PET/COPPE/UFRJ (2013) e Doutor em Urbanismo pelo Programa de Pós-Graduação em Urbanismo - PROURB/UFRJ (2018), com intercâmbio (sanduíche) pela Universitat de Barcelona (2017). Atualmente, é Diretor-Adjunto do Instituto de Engenharia do Araguaia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará - IEA/UNIFESSPA (desde 2020) e Coordenador dos cursos de Arquitetura e Urbanismo - Santana do Araguaia (desde 2019) e de Engenharia Civil - Redenção (desde 2020). Já atuou como Professor Auxiliar no Centro Universitário Augusto Motta (2015-2019) e no Centro Universitário IBMR (2018-2019), como Professor Substituto na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UFRJ (2015-2017), como Especialista de Projetos no Serviço Social da Indústria - SESI/RJ (2010-2014) e como autônomo. Recebeu 1º lugar no Premio Ações Afirmativas da UFRJ na categoria Tese (2018), 1º Lugar no Prêmio Ministro Gama Filho de Desenvolvimento Urbano pela Escola de Contas e Gestão do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro - TCE/RJ (2015), 2º lugar no Concurso de Monografias da Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU (2013) e Menção Honrosa em Concurso de Monografias da CBTU (2009). Tem interesse nos temas de Sustentabilidade, Direito à Cidade, Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo, Fabricação Digital e Prototipagem Rápida.

Carga Horária:

2h

Título da Mesa Temática:

Mesa 2: SUSTENTABILIDADE NAS CIDADES E EDIFICAÇÕES

2) EMENTA

Processos de gentrificação. A cidade como um negócio e o direito à cidade. Projetos de reabilitação e revitalização. Conceito de obsolescência. Mercado imobiliário. Valorização imobiliária. Êxodo da população de baixa renda. Estratégias para evitar a gentrificação.

3) OBJETIVOS

GERAL:

Apresentar o fenômeno de gentrificação.

ESPECÍFICOS:

- Discutir o direito à cidade
- Apresentar exemplos de gentrificação

4) ATIVIDADE

- Pesquisar artigo científico sobre temas relacionados ao tema abordado na palestra, através de material disponibilizado pelos professores ministrantes;
- Elaboração de seminário em apresentação por power point, vídeo de própria autoria ou outros recursos, a fim de expor o conteúdo de artigo pesquisado;
- Apresentação de seminário, deverá ter duração de 10min;
- Atividade em grupo (número de participantes a definir).

5) REFERÊNCIAS

- ARANTES, O.; VAINER, C.; MARICATO, E. (Org.). A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2013, p. 11-74.
- DELGADO, M. La ciudad mentirosa: Fraude y miseria del 'Modelo Barcelona'. S.l., Ed. Catarata, 2010.
- HARVEY, D. Para entender O capital. São Paulo: Ed. Boitempo, 2013.
- HARVEY, D. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- HERCE, M. El negocio del territorio. Madrid: Alianza Editorial, 2013.
- MONTANER, J. M.; MUXÍ, Z. Arquitectura e política: ensaios para mundos alternativos. São Paulo: Gustavo Gili, 2014.
- OBSERVATORIO METROPOLITANO DE MADRID (Org.). El Mercado contra la ciudad: Sobre globalización, gentrificación y políticas urbanas. Madrid: Ed. Traficantes de sueños, 2015, p. 245-273.
- SMITH, N. La nueva frontera urbana: Ciudad revanchista y gentrificación. Madrid: Ed. Traficantes de Sueños, 2012.